



NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

Câmara de Comércio
Moçambique Portugal

Mota-Engil ganha obras de 500 milhões de euros em África

A construtora portuguesa Mota-Engil entrou em dois novos mercados - Zâmbia e Gana - tendo também ganho a adjudicação de novas obras em Moçambique, Malawi e Angola. A construtora anunciou que ganhou a adjudicação de várias obras em diversos países africanos, que adicionam 500 milhões de euros à sua carteira de encomendas no continente. A empresa destaca a entrada

em dois novos mercados, onde angariou vários projectos. Na Zâmbia, são três as obras, todas "enquadradas no programa de apoio europeu ao desenvolvimento deste país do centro do continente africano". No Gana, onde a Mota-Engil já tinha estado presente, a obra no valor de 70 milhões de euros diz respeito à protecção costeira em Accra. Além

dos projectos nestes dois países, a Mota-Engil ganhou também a adjudicação de obras em Moçambique e no Malawi, na área dos caminhos-de-ferro, e também em Angola, em diversos projectos.

InO País

Fundo de investimento em Moçambique vai aplicar capitais em projectos imobiliários

O Fundo de Investimento Privado de Moçambique vai ter como um dos principais accionistas o grupo Banco Espírito Santo (BES) que vai ficar com 30% do capital e o estatuto de "investidor base", disse James Edwards, director de investimentos da sociedade gestora Eurofin Capital. Edwards disse ainda à agência noticiosa portuguesa Lusa que o fundo, em que 50% do capital inicial será português, é uma parceria da Eurofin Capital, que faz parte de um grupo financeiro suíço, com a portuguesa Strongeagle, empresa dirigida por André Ribeiro, antigo administrador do grupo Galp Energia. De acordo com James Edwards, a decisão do BES surge numa altura em que há falta de oportunidades em Portugal devido à crise, sendo Moçambique um dos países mais promissores em África, com uma previsão de crescimento económico de 8,4% em 2013. O Fundo pretende investir sobretudo em imobiliário residencial, comercial, escritórios, lazer e industrial e os seus administradores contam angariar entre 75 a 100 milhões de dólares até Julho próximo, começando de imediato a funcionar. Em análise estão já alguns projectos, desde a construção de habitação e alojamento para trabalhadores estrangeiros como o financiamento de serviços à indústria de exploração de gás, construção ou telecomunicações.

In Macauhub

Instituto de Fomento do Caju responsável pela reactivação da cultura do chá em Moçambique

O governo de Moçambique atribuiu ao Instituto de Fomento do Caju (Incaju) a tarefa de dar nova vida ao sector do chá no país e fazer com que a produção atinja os valores registados na década de 80 do século passado, informou o matutino Notícias, de Maputo. Recordando que a produção actual, de 5 mil toneladas, é um sexto da atingida naquela década, o jornal adiantou que está em curso o processo de adequar o estatuto orgânico do Incaju de modo assumir a tutela da produção de chá, processo que deverá ficar concluído dentro de dois meses. A produção de chá em Moçambique situa-se fundamentalmente nas províncias da Zambézia, em particular nos distritos do Gurue e Ile, e de Manica, onde na década mencionada chegou a haver mais de 27 mil trabalhadores nas plantações, parte das quais foi votada ao abandono, particularmente em Milange, e as instalações transformadas em residências. O Incaju vai contar com a assessoria técnica por parte do Tea Board da Índia, que agrupa empresas produtoras de chá, e onde o ministro da Agricultura, José Pacheco, manteve conversações no decurso de uma deslocação àquele país em que se fez acompanhar da directora do Incaju.

In Macauhub

BES será “investidor base” de fundo de Investimento luso-britânico em Moçambique

O Banco Espírito Santo (BES) será um “investidor base” do luso-britânico Fundo de Investimento Privado de Moçambique, apresentado nesta quarta-feira em Londres a investidores internacionais, disseram à Lusa os gestores responsáveis. James Edwards, Chief Investment Officer (CIO) da gestora de investimentos Eurofin, adiantou que o Banco Espírito Santo (BES), após ter confirmado interesse junto de clientes investidores, ficou com cerca de 30 por cento do capital reservado e estatuto de “investidor base” do fundo, em que cerca de 50 por cento do capital será português. “Há

muito interesse em Portugal, onde o investimento em Moçambique é uma oportunidade compreendida pela comunidade portuguesa”, vinco, aludindo ao passado histórico comum, mas também às relações económicas entre os dois países. Quando ao envolvimento do BES, surge numa altura, explicou, em que há menos oportunidades em Portugal devido à crise. A economia de Moçambique é considerada uma das mais promissoras no continente africano, com uma previsão de crescimento de 8,4 por cento em 2013.

O Fundo é uma parceria da Eurofin Capital, que faz parte de um grupo financeiro suíço, com a portuguesa Strongeagle, que tem sede em Portugal e é liderada por André Ribeiro, antigo administrador da Galp Energia. O Fundo pretende investir sobretudo em imobiliário (residencial, comercial, escritórios, lazer e industrial) e em negócios e serviços cíclicos, relacionados com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e chegada de trabalhadores estrangeiros.

In Público

Empresa luso-brasileira associa-se a moçambicana para prestar formação em Moçambique

Uma parceria na área da formação profissional e consultoria técnica de seguros para operar em Moçambique foi constituída entre as empresas MLearning e a Stratégimo, anunciou Paula Rios, administradora da MLearning. A MLearning é uma empresa do grupo MDS, a sociedade gestora de participações sociais para a área de seguros e gestão de risco constituída em parceria entre os grupos português Sonae (50,01%) e brasileiro Suzano (49,99%). Citada pelo jornal Oje, Paula Rios disse que o acordo entre as duas empresas reúne o conhecimento da MLearning em matéria de formação,

seguros e risco e a experiência da Stratégimo no apoio à integração de negócios no país para fomentar novas oportunidades de negócio. “Moçambique é um mercado muito atractivo para a MLearning, pelo crescimento exponencial que está a registar e pela crescente valorização dos seguros e da qualificação profissional”, adiantou aquela responsável, que acrescentou que a “Stratégimo, pelo forte conhecimento local e regional que possui, assume-se como um parceiro-chave no processo de entrada e afirmação neste território.”

Por seu turno, Pedro Viçoso Martins, administrador da Stratégimo Moçambique, disse que a associação à MLearning “permite-nos reforçar e diversificar a oferta em África e disponibilizar um serviço de excelência numa área com um enorme potencial de crescimento, como o é o sector segurador.”

In Macauhub

Publicidade



CONHEÇA UMA HISTÓRIA DE ARTE.

Grças a uma fusão inigualável de herança clássica, inovação criativa e qualidade superior, a Vista Alegre permanece na vanguarda do fabrico de porcelana e cristal desde 1824.

Descubra a Vista Alegre em Maputo no Centro Comercial Interfranca e na Loja do Girassol Indy Congress Hotel & Spa.

www.vistaalegreatlantis.com

grupo visabeira

1874 VA 24 VISTA ALEGRE PORTUGAL

COMPETE

UNÃO EUROPEIA